



PROPOSTA TENTADORA: SAIR DA ZONA DE CONFORTO

Área de Concentração: Carreira Profissional.

Marsérgio Oliveira Fernandes. MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pelo SENAC - Triângulo Mineiro – Unidade Uberlândia-MG. Graduado em Logística pela Faculdade UNA de Uberlândia. Gestor de Estoque na empresa Aliança Atacadista LTDA. marsergio459@hotmail.com

Patrícia Andrade Diniz. Mestrado Profissional em Administração com ênfase em Organizações, Gestão e Mudanças. Bacharel em Administração de Empresas Instituto Metodista Izabela Hendrix. Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas pela Newton Paiva. Atualmente, presta Consultoria Consultiva no Senac em Minas, nas disciplinas de Metodologia Científica e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). patriciadiniz2100@gmail.com

Introdução

Aquela manhã foi diferente. Jack Sparrow saiu do seu habitual itinerário que por vários e vários anos seguia à risca e foi para o Administrativo da empresa onde trabalha, para uma reunião com seu Diretor. Enquanto dirigia seu veículo, passava um filme em sua cabeça de tantos anos de dedicação e prestação de serviços àquela empresa, pela qual ele “veste a camisa” por mais de dezoito anos. Lembrava-se da antiga Sede do Armazém - seu ambiente de trabalho -; lembrava-se das dificuldades para realização do trabalho e da força de vontade que o levou a querer sempre melhorar e conquistar a confiança dos seus gestores.

Ao mesmo tempo, nesse filme curta-metragem, sendo guiado atentamente por um olhar inseguro, Jack Sparrow ensaiava mentalmente a conversa que teria com seu Diretor. De uma forma criteriosa, escolhia as palavras e as frases que deveria usar para o assunto em pauta daquela reunião que se aproximava. Tentava de todas as formas interpretar seu Diretor com duras respostas, e de forma categórica ia vencendo um turbilhão de possíveis argumentos que seu Diretor usaria.

Jack Sparrow queria vender parte de suas férias e a empresa adotara o procedimento de não mais comprar férias de nenhum colaborador, seja ele qual

fosse. Foi, então, que durante a reunião, a conversa toma outro rumo e Jack Sparrow recebe uma proposta tentadora do seu Diretor, e que mudaria os rumos de sua vida profissional: gerenciar uma nova empresa do grupo no estado da Bahia, em Feira de Santana.

De um lado, uma estrada que o leva à incerteza, a outro estado, a uma nova função, a um novo desafio; porém, uma escolha que irá interferir em sua vida pessoal, pois irá afastá-lo do convívio com suas duas filhas: Emilly, de doze anos e Gabrielly, de três anos. Do outro lado, a estrada é a mesma: não aceitar o desafio e a oportunidade, continuar na mesmice e abrir mão do sonho de ganhar mais, porém com sua família por perto.

Qual será a escolha de Jack Sparrow frente a uma proposta tão tentadora?

Descontrole Financeiro

Com um descontrole financeiro de assustar o mais experiente economista deste país, Jack Sparrow, um jovem profissional com altura de 1,86 m, de cor branca, corpo atlético, abdômen malhado - o chamado abdômen tanquinho - cabelos e olhos castanhos claros e carregando onze tatuagens em seu corpo escultural, de causar inveja a muitos homens e desejo em várias mulheres, Jack Sparrow inicia o mês de setembro já com sua conta bancária negativa, cuja cor da logomarca do banco combina perfeitamente com seu saldo bancário: vermelha.

Ao receber o salário referente ao mês de agosto, exatamente no dia primeiro do mês, Jack Sparrow se viu com a necessidade de ter uma receita extra, pois seu salário não daria para cobrir todas as despesas do mês, e em meio a um turbilhão de pensamentos, o mais coerente seria pedir ao seu Diretor imediato que comprasse parte de suas férias já vencidas. Jack Sparrow trabalha na empresa Piratas do Caribe LTDA.

A Empresa

No mercado desde 1995, a empresa se destaca por apresentar uma estrutura moderna, organizada e humana, que investe cada vez mais em projetos e na ampliação de suas instalações. Com Sede na cidade de Uberlândia-MG, Piratas do Caribe possui filiais em Brasília-DF, Catalão-GO, Aramina-SP, Vitória da Conquista-

BA, Feira de Santana-BA, Barreiras-BA, Londrina-PR e Rio de Janeiro-RJ. A empresa gera setecentos empregos diretos, com faturamento mensal de vinte milhões de reais, e está entre os maiores atacadistas de Uberlândia, cidade que tem o título de capital da logística, por sua localização estratégica com rodovias interligando os principais estados e regiões de grande comércio do país.

Em meio a todo esse contexto, Jack Sparrow, tendo seu salário depositado em conta bancária e tendo que escolher quais boletos pagaria naquele mês de setembro de 2018, mais precisamente no dia primeiro daquele mês, se debruça sobre sua mesa de trabalho, de cor branca, com um computador à sua frente com monitor de 22 polegadas, na cor preta - tanto o monitor quanto a CPU - ao lado do monitor uma impressora branca LX300 da Epson, onde se via claramente o contraste de limpeza entre a mesa e a impressora. A mesa branca mais parecia uma água cristalina dos mais belos oceanos do planeta, já a impressora parecia ter vindo do deserto do Saara de tanta poeira entranhada em seus componentes. Poeira essa que se acumulava por toda a sala de trabalho de 20m² de Jack Sparrow.

A sala tinha paredes da cor branca já encardida pela poeira; cinco mesas totalizavam os móveis dentro da sala, onde funcionavam dois setores: o setor de recebimento carga e descarga - entrega de notas fiscais e primeiro contato de motoristas que faziam o descarregamento de seus veículos - e o departamento de Jack Sparrow - setor de auditoria e gestão de estoque.

As mesas eram ocupadas por pessoas de diferentes idades e sexo, onde cada qual desempenhava um papel importante dentro da organização. Destacava-se dentre os colaboradores que ocupavam aquelas mesas, uma mulher muito atraente, de nome Elizabeth, uma jovem branca, de 1,69 m de altura, cabelos claros, pele macia e sedosa, com idade de 23 anos de pura magia. Elizabeth não tinha o *status* de rainha, tal como a xará da Inglaterra, mas, com voz firme e atitudes que deixam muitos homens com inveja, ela direcionava seu trabalho com maestria e inteligência, além de muita descontração, motivos pelos quais Elizabeth e Jack Sparrow se tornaram grandes amigos.

Foi então que, naquela manhã do dia primeiro de setembro de 2018, por volta de nove horas da manhã, Jack Sparrow, um homem de 37 anos de idade, ansioso, um homem amigo, ouvinte, acolhedor, um ser humano que adora ouvir as pessoas, estando completamente apavorado e descontente com sua situação financeira, resolve ligar para seu Diretor e marcar uma reunião. Jack Sparrow saca seu telefone

do bolso com tanta velocidade que mais parecia duelar no Velho Oeste - um telefone da cor preta, da marca Alcatel, sem acesso à *internet* ou qualquer modernidade e tecnologia dos *Smartphones* -; procura rapidamente na agenda pelo contato de seu Diretor e faz a ligação. Ao chamar pela quinta vez (parecia que o telefone estava chamando a duas horas de tanta agonia e inquietação que se encontrava naquele momento), Jack Sparrow ouve a voz do seu Diretor do outro lado da linha.

- *Alô, Jack Sparrow, bom dia.* – Disse o Diretor, de imediato.

- *Bom dia, Hector Barbosa.* – Retrucou Jack Sparrow. *Gostaria de marcar uma reunião com você 'pra' falarmos sobre minhas férias que estão vencidas e outros assuntos pertinentes ao dia a dia. Podemos marcar, por gentileza?*

- *Claro que sim, Jack Sparrow.* - Responde o Diretor Hector Barbosa. E continua:

- *Está marcada 'pra' dia três, na próxima segunda-feira às nove horas.* – Responde Hector Barbosa, o Diretor.

- *Obrigado e bom final de semana. Estarei presente.* – Responde Jack Sparrow, se despedindo.

Proposta tentadora - Sair da zona de conforto

Segunda-feira, dia três de setembro de 2018. Céu claro e límpido. O calor já era sentido às 08h40, quando Jack Sparrow chegou à porta da empresa, desceu do seu carro, um FIAT 147 Spazio, ano 1971, cor prata, quatro portas, roda de liga leve e um som automotivo que ocupava toda a extensão do porta-malas do veículo, que mais parecia uma caixa de fósforos. No interior, o perfume Malbec de cheiro amadeirado usado por Jack Sparrow era marcante e deixava o ambiente agradável. Assim, ele se dirige à portaria e aperta o interfone.

Com crachá à mostra no bolso de uma camisa muito bem passada, na cor azul claro, o portão se abre e Jack Sparrow adentra a empresa deparando-se com uma porta azul escura. Ao empurrar, vê uma escada de uns 30 degraus que dá acesso à recepcionista. Jack Sparrow passa por ela, uma linda mulher morena, cabelos cacheados, olhos firmes e cílios alongados, com um sorriso lindo e dentes brancos, aparentando ter vinte e poucos anos de idade, que o cumprimenta e Jack Sparrow retribui olhando fixamente em seus olhos e desvia o olhar para o seu crachá. Lê seu nome - Anamaria - e adentra pela porta que dá acesso às salas do

Administrativo. Com pouco mais de dezoito anos de empresa, Jack Sparrow não precisa ser anunciado, pois tem um relacionamento de liberdade com seu Diretor.

Ao passar pela porta, a vista que se tem é de um escritório de uma grande empresa, em que as salas são de divisórias com vidro, onde é possível ver todas as salas e todas as pessoas ao mesmo tempo. Não existe parede de alvenaria e nem salas completamente fechadas dentro do espaço, todos estão na visão de todos.

Jack Sparrow caminha por um largo corredor com piso de carpete, cumprimentando os colaboradores que cruzam seu caminho, até chegar à sala do Diretor Hector Barbosa. Seguindo a pontualidade britânica, exatamente às nove horas ele chega à porta da sala do seu Diretor. A porta estava aberta e Jack Sparrow olha fixamente para o Diretor e bate lentamente em volume respeitoso na porta. O Diretor olha fixamente em seus olhos diz:

- Bom dia, Jack Sparrow, sinta-se à vontade e sente-se, por favor.

Jack Sparrow adentra a sala, estende a mão e um cumprimento imediato entre os dois acontece, seguido de um largo sorriso. O Diretor Hector Barbosa é um empresário bem-sucedido; homem de cinquenta anos de idade, branco, olhos pretos, altura aproximada de 1,75 m, vestindo uma camisa social branca com colarinho aberto; seu cabelo ralo já o deixa com a impressão de ter mais idade. Ele é um tipo de Diretor que raramente elogia o colaborador e o trabalho executado; crítico ao extremo e muito exigente, sempre espera mais e mais do colaborador.

Jack Sparrow se senta em uma cadeira confortável, estofamento na cor preta, muito aconchegante e, nesse momento, vai direto ao ponto da reunião, pedindo ao seu Diretor que compre suas férias, usando a justificativa de que seu cargo é único, não tem substituto imediato e não seria algo interessante para a empresa ficar trinta dias sem sua presença. Jack Sparrow é um colaborador com dezoito anos de empresa, graduado em Logística, responsável por controlar o estoque da empresa com inventário mensal, e atribuições voltadas ao controle de estoque, além de ser um funcionário de confiança.

A surpresa vem logo em seguida, quando o Diretor diz, sem rodeios, que sim, iria comprar parte de suas férias. Ele, na euforia de ter conseguido aquilo que foi predestinado a fazer, agradece e dá mais uma justificativa para tal.

- *Agradeço por confiar e por comprar as férias, ainda mais neste momento que une duas necessidades: de um lado, a empresa que precisa do meu trabalho e de outro lado, eu, que me separei da esposa, terminei o casamento e estou endividado.* – Acrescenta Jack Sparrow.

- *Você se separou de sua esposa? Está solteiro? Não entendo as mulheres, tudo o que fazemos é pouco, nada é suficiente, mas você está realmente sozinho?* – Indaga o Diretor Hector Barbosa a Jack Sparrow.

- *Sim, estou solteiro, sozinho nunca. Meu único compromisso é com minhas duas filhas, pois me separei da mãe, e não delas.* - Responde Jack Sparrow.

Foi nesse momento que a maior surpresa aconteceu. O Diretor Hector Barbosa imediatamente fala a Jack Sparrow seus planos de ampliação da área de logística de distribuição da empresa no estado da Bahia, mais precisamente em Salvador, retirando da matriz em Uberlândia a responsabilidade sobre aquele estado. Ele fala detalhadamente dos planos e de como irá funcionar a nova empresa do grupo em Feira de Santana/BA. Sem titubear, fala a Jack Sparrow que ele tem perfil para ocupar o cargo de gerente da nova empresa, fazendo tanto a parte de logística - cuidando de toda a linha de produção - como gerenciando pessoas e aprendendo a parte comercial - que envolve as compras da empresa.

Sem respirar, o Diretor vai despejando como se fosse a cachoeira das Cataratas de Foz do Iguaçu em dias de fúria, jorrando água a todo vapor. Assim era o Diretor Hector Barbosa, falando dos planos e enaltecendo Jack Sparrow pela sua capacidade para gerenciar a nova empresa e falando dos desafios profissionais que estavam por vir, além do crescimento profissional e o aprendizado sem igual que Jack Sparrow teria e iria absorver.

Atento a tudo, ouvindo cada palavra e fazendo uma análise da velocidade do som de toda a situação, Jack Sparrow ficou seduzido pela proposta tentadora e a oportunidade de sair da zona de conforto, podendo crescer profissionalmente e ainda resolver, da melhor forma, sua questão financeira, que não era das melhores.

Hector Barbosa fala a Jack Sparrow que irá mandá-lo para Feira de Santana por um período de quinze dias no mês de novembro, para que ele possa conhecer a cidade, sentir o ambiente e trabalhar na atual filial da empresa por esse período, podendo vivenciar parte do que irá desempenhar, caso aceite o novo cargo e a proposta de mudança de ambiente. Nesse momento, Jack Sparrow vive como se estivesse em uma encruzilhada tendo dois caminhos à sua frente, mas podendo escolher apenas um. De um lado, uma estrada que o leva à incerteza, a outro

estado, a uma nova função, a um novo desafio. Porém, uma escolha que irá interferir em sua vida pessoal, já que irá afastá-lo do convívio com suas duas filhas. Do outro lado, a estrada é a mesma, não aceitar o desafio e a oportunidade, continuar na mesmice e com sonho de ganhar mais, porém tendo sua família por perto.

Qual será a melhor escolha e qual será o melhor caminho?

Isto, só o tempo dirá.